

Remetente:

Associação Gaúcha dos Servidores Federais Aposentados e Pensionistas
Rua Doutor Flores, 240/41 - Centro - Porto Alegre RS - 90.020-120
Telefones: (51) 3226.5107 e 3224.5800 / e-mail: comunicacao@agasai.org.br

Porto Alegre RS, dezembro 2006 - Número 25 - Ano VI



Claudio Ribeiro dos Santos
Presidente da AGASAI

Mensagem do Presidente

Estamos chegando no final de mais um ano de caminhada em busca de uma AGASAI que atenda os anseios de nosso associativo.

Queira Deus que o Governo, em seu segundo mandato, devolva ao funcionalismo e, principalmente, aos aposentados o respeito merecido conquistado pelos longos anos de trabalho. Menos mal para o pessoal da ativa que vem recebendo pequenos reajustes a título de produtividade e que não é extensivo aos aposentados. Sofremos os prejuízos de uma gestão Patronal descompromissada com nossa dignidade, e mais distante dos problemas que enfrentamos sem segurança e sem perspectivas.

Os colegas sabem que procuramos manter e aprimorar os serviços e convênios já existentes. Sempre foi nosso compromisso, e o reafirmamos como base buscando retribuir a confiança e apoio em nós depositados.

Precisamos enfrentar novos desafios como ampliar nossa Sede em Quintão dando melhor proveito ao espaço físico lá existente, porém o mais importante agora é iniciar a construção através do diálogo entre nós Diretores e o

quadro social.

Aos nossos associados queremos agradecer o apoio recebido, agradecer a todos aqueles que responderam e nos enviaram a pesquisa encartada no último jornal. Esta pesquisa está sendo muito útil para identificarmos as potencialidades e carências que temos a nossa volta para serem melhor aproveitadas e supridas, respectivamente. Agradecemos também todos os que nos enviaram e-mails, cartas e nos telefonaram expondo suas dúvidas, críticas e sugestões durante todo ano de 2006. Somente com a participação efetiva do quadro social é que poderemos realmente entender seus anseios.

Para finalizar agradecemos também todos que estiveram em nossa festa de fim de ano em Arroio do Sal, realizada nos dias 9 e 10 de dezembro último no Hotel da Apresul.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um 2007 repleto de saúde, amizades e muita paz.

Abraços,
Claudio Ribeiro dos Santos

Leia

> Espaço do leitor
Pág. 02

> Ministro assina novo pacote de benefícios ao Servidor
Pág. 02

> Notícias do Jurídico
Pág. 02

> Servidores aguardam publicação de nova MP
Pág. 03

> Medidas Provisórias de Servidores viram lei
Pág. 04

> Artigo: Dignidade ao servidor público
Pág. 04

> Ação contra taxa de aposentados avança na OEA
Pág. 05

> Dicas de Saúde: Tudo sobre o temido AVC
Pág. 05

Horário de atendimento será alterado no verão

Leia mais na página 06

Saiba mais sobre a AGASAI

A Associação Gaúcha dos Servidores Federais Aposentados e Pensionistas, é uma entidade que congrega os funcionários público federais, tendo no seu quadro social uma grande quantidade de funcionários aposentados e pensionistas. **Leia mais na página 06**

Sede Recreativa pronta para a temporada

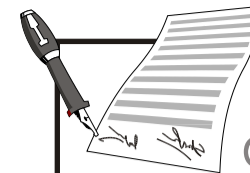
A Sede recreativa de Quintão está aberta o ano todo, porém são nos meses de verão que ela recebe maior quantidade de hóspedes. A sede é uma ótima opção para quem procura lazer, diversão e sossego, pois fica em uma área tranquila na praia, na beira mar e próximo ao centro de Quintão. **Leia mais na página 05**

Atenção para o atendimento no Natal e Ano Novo

- **Dia 21/12**
Expediente até o meio-dia
- **Dia 22/12**
Normal
- **Dia 25/12**
Feriado nacional
- **Dia 29/12**
Não haverá expediente
- **Dia 01/01**
Feriado nacional

Notícias do Jurídico

Aloisio Jorge Holzmeier
Diretor Jurídico



Espaço
do Leitor

I - RETROSPECTIVADO ANO DE 2006.

O ano de 2006, que ora está findando, não trouxe grande alento aos Servidores Públicos Federais. A única alegria que pode ter o servidor, é quando recebe atrasados de algum processo judicial:

- a) anuênios tempo CLT,
- b) reajuste dos "28,86%",
- c) reajuste dos "3,17%", e
- d) contagem ponderada de tempo de serviço insalubre.

A lei de "aumento" a contar de julho deste ano MP. 301/2006 ao pretender estender o PCCS aos servidores do Ministério da Saúde e FUNASA, e o longo período até o ano de 2.011, quando então se completarão os 47,11 % que os servidores do INSS já estão usufruindo há mais de dez anos. Inexiste explicação para tratamento tão desigual. Mesmo o Poder Judiciário é insensível a esta situação.

II - NOVO MANDATO DO PRESIDENTE.

Ao apagar das luzes do Mandato de quatro anos, já se está anunciando nova alteração na Previdência Social:

No Serviço Público:

Corte das vantagens pessoais nas aposentadorias, Anuênios, Quinquênios, Biênios, Quintos, Opção de função, e Aumento do tempo de serviço, igualando homens e mulheres. O governo quer fazer uma economia de 50 bilhões de reais com a previdência do servidor. E deverá ser implantada a PREVIDÊNCIA

COMPLEMENTAR para o Servidor.

Na Previdência do Regime Geral

Aumento do tempo de contribuição, e Aumento da idade, provavelmente igualando homens e mulheres, com a aposentadoria aos 65 anos.

O tema deverá passar pelo Congresso, onde terá limitações. O ano de 2007, seguramente será ano de presença da AGASAI na defesa dos interesses dos aposentados.

III - PROCESSOS DA AGASAI.

a) Processos dos 3,17% X União Federal:

Estão partindo para a fase de Execução de Sentença os processos da AGASAI, vindicando pelo pagamento dessa diferença salarial. Muitos já receberam por processos coletivos via Sindisprev, ou processos individuais. Estes processos deverão ter, em média, uma tramitação mais rápida, pois não estão sujeitos ao Precatório, visto que sua maioria não atinge o valor de R\$ 21.000,00.

b) Diferença Salarial dos 28,86%:

Ainda existem diversos processos desta diferença a pagar. Deve-se ao fato de o Poder Público e/ou a Justiça estarem demorando. Outrossim, após cálculos periciais, deverão estar ajuizadas as rescisões dos acordos dos 28,86%.

c) Anuênios do Tempo e CLT

No ano de 2007 deverão estar concluídos, e prontos para o Requisitório de Pequeno Valor (RPV) ou Precatório.

O Departamento jurídico está as ordens pelo fone: 32126454 - 32269994

Notícias do Governo

Ministro assina novo pacote de benefícios ao servidor

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o secretário de Recursos Humanos, Sérgio Mendonça, e o vice-presidente de Varejo e Distribuição do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Neto, assinaram nesta quinta-feira, 09.11, na sede do banco, um termo aditivo de convênio de empréstimos e um pacote de benefícios para os servidores públicos federais que prevê:

- Redução das taxas de juros do BB Crédito Consignação e BB Renovação Consignação;
- Bonificação extra no programa de relacionamento do BB;
- Isenção de uma anuidade nos cartões Ourocard Visa e Mastercard;
- Descontos especiais para contratação e renovação dos seguros de veículos e residencial;
- Desconto de 10% nas taxas de administração dos grupos de consórcio do BB;

- Desconto de 20% no seguro ouro residencial.

Bernardo destacou o êxito do crédito consignado em folha para o servidor assinado entre o MP e o BB em janeiro de 2004 que já realizou 612 mil operações, com saldo total de R\$ 2,4 bilhões.

O ministro destacou que o crédito é importante tanto para o servidor, que pôde trocar uma dívida cara por outra mais barata, quanto para movimentar a economia do país, criando um círculo virtuoso com mais produção e emprego.

Segundo Bernardo, a expansão do crédito, com modalidades diversificadas, serviços agilizados que trouxe outro benefício como a redução das taxas de juros. Citou a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo utilizada pelo BNDES em seus empréstimos ao setor privado que, segundo o ministro, o atual valor, de 6,85% é o menor patamar desde a sua criação.

Fonte: Ministério do Planejamento

USP irá desburocratizar pelo modelo Gespública

Brasília, 28/11/2006 – O diretor do Departamento de Programas de Gestão do Ministério do Planejamento e gerente executivo do Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização, Paulo Daniel Barreto Lima, realizou palestra em São Paulo no lançamento do Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração da USP. O programa para combater a burocracia na gestão da Universidade de São Paulo usará como referência o GESPÚBLICA.

Daniel Lima disse na abertura do evento que o Programa do Governo Federal visa contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos e para o desenvolvimento do país tendo como foco atender bem ao cidadão. Para trilhar esses caminhos ele destacou que existem critérios para serem seguidos: "fatores integrados e relacionados como liderança; estratégia e planos; cidadãos e sociedade; informação e conhecimento; pessoas, processos e resultados".

Fonte: Ministério do Planejamento

Expediente

Notas da AGASAI, é a publicação oficial da Associação Gaúcha dos Servidores Federais Aposentados e Pensionistas.
Rua Dr. Flores, 240/41, Fone 51 3226 5107
comunicacao@agasai.org.br
www.agasai.org.br

Presidente: Claudio Ribeiro dos Santos, Vice-Presidente: Vera Maria C. Kollet, 1ª Secretária: Maria Teresa Pompeo, 2ª Secretária: Neusa Maria Fogo Garcia, 1º Tesoureiro: José Elias Fernandes, 2º Tesoureiro: João Antonio Marques, Diretor Patrimônio: Luiz Carlos Osório dos Santos, Diretor Jurídico: Aloisio Holzmeier

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação da AGASAI. Responsável: Alexandre Tessaro da Rocha (Reg. Prof. 957)
Tiragem: 2500 exemplares

Fotos: Alexandre Tessaro da Rocha (Reg. Prof. 957)

Recesso de fim de ano tem novas datas em 2006

A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento divulgou ainda em outubro, o Ofício Circular nº 12, que trata do recesso de final de ano em 2006. Neste ano, as datas que o servidor tem para optar pelo recesso foram alteradas. O recesso será dividido em duas turmas: a primeira estará ausente no período de 26 a 29 de dezembro, e a segunda de 2 a 5 de janeiro de 2007. As mudanças foram feitas em função das datas comemorativas caírem em finais de semana.

A opção de datas deve ser combinada diretamente com o responsável de cada setor que organizará as turmas fazendo com que os serviços essenciais e o atendimento ao público seja preservado.

O recesso deverá ser compensado no período de 20 de outubro de 2006 a 14 de março de 2007, como prevê o art. 44 da Lei nº 8.112. A SRH recomenda que esta compensação seja de uma hora diária, trinta minutos antes do horário normal de entrada, e trinta minutos após o horário previsto de saída.

O secretário de recursos humanos, Sérgio Mendonça, acrescenta no Ofício Circular que deve haver rigor por parte das chefias no cumprimento da compensação e na verificação da frequência para que o processo ocorra de acordo com o que está previsto na Lei.

Fonte: Ministério do Planejamento

Auxílio Funeral

Meu pai era sócio da AGASAI e faleceu recentemente. Como não sabíamos que ele tinha um auxílio funeral por esta Entidade, não usamos a Funerária credenciada. pergunto se mesmo assim temos algum reembolso a receber. Grato.

Ismael Telles Franz - São Leopoldo RS por e-mail

R. Caro Ismael, infelizmente não há nenhum reembolso a receber. As regras do Auxílio Funeral são claras e são informadas ao associado no momento da filiação à Entidade. Ainda assim, na página 6 de todas as edições deste jornal estas regras são repetidas a fim de esclarecer e lembrar a todos sobre o uso deste importante benefício.

Ações 28,86% e 3,17%

Amigos, gostaria de saber se o resíduo dos 28,86 ainda tem possibilidades de sair neste ano e se os 3,17 está ganho e pra quando. Ademais é sempre um prazer escrever para vcs.

Antonio Jesus P. Terra - Piratini RS por e-mail

R. Prezado Antonio, o resíduo 28,86% foi inscrito em precatório em setembro de 2006, portanto, somente será pago em 2008. Os 3,17% está ganho, estamos começando a enviar as procurações para ajuizamento da execução provisória.

Resíduo 28,86%

Olá, conversando com colegas do INSS eles me informaram que mesmo quem recebeu os 28,6% parcelados tem direito aos juros. Pelo presente quero saber a veracidade dessa notícia, obrigado.

José Vanderlei Portela - Viamão RS por e-mail

R. Prezado Vanderlei, sim, pode entrar com a rescisão do acordo, mas como a demanda por esta ação é grande a perícia para fazer os cálculos pode demorar um pouco mais do que o normal, portanto pode haver atraso no ingresso, o que de forma alguma prejudicará no resultado final.

Amizade

Sou portadora de um tesouro, de valor inestimável. De uma imensurável beleza que não se vê. Esta riqueza apenas contém uma inexplicável potência que levo no fundo de mim e se chama amizade.

Vera Nunes Silveira - Porto Alegre por carta.

Você conhece o serviço Jurídico da AGASAI para tratar seus assuntos particulares?

Todas as terças e quintas-feiras, um advogado da equipe jurídica da AGASAI estará atendendo os associados a partir das 14h na sede.

As consultas devem ser marcadas com antecedência pelo fone 51 3032-1212 e 9108 8961 direto com a Drª Tissiana Cirne Sanches.

Os honorários são reduzidos e você tem a confiança de estar contratando um advogado indicado pela sua Associação.

O Idoso, de dependente a provedor

Um alerta para o governo antes mexer no vespeiro que é a Previdência Social: os benefícios previdenciários são arma fundamental no combate à pobreza e na distribuição de renda, comparáveis aos impactos de programas sociais. Nas famílias rurais, a renda de quem vive em lares com idosos é 44% maior do que nas residências sem velhinhos, por causa da aposentadoria, de acordo com o estudo "Mudanças nas Condições de Vida dos Idosos Rurais Brasileiros: Resultados Não Esperados dos Avanços da Seguridade Social", assinado por Ana Amélia Camarano, Kaizô Iwakami e Juliana Leitão de Mello, do Ipea. Num período de vinte anos, a indigência permaneceu quase que intacta entre os brasileiros que vivem sem idosos por perto. A parcela de indigentes (classificados pelo Banco Mundial como aqueles que recebem menos de US\$ 1 por dia) recuou de 35,8% para 33,6%. Já nos lares onde havia idosos, a parcela da população considerada indigente encolheu à metade, para 12,4%. Muitos dos que conseguiram escapar da pobreza estiveram sob o mesmo teto de velhinhos. A parcela de pessoas acima da linha da pobreza subiu de 39,5% para 54,6% nos lares com beneficiários da Previdência na zona rural. Nas casas sem idosos, o percentual passou de 34% para

37%.

No campo, nas casas sem aposentados, 82% das crianças são pobres. Mas, nas residências com idosos, a proporção de crianças pobres recua para 68%. A aposentadoria dos idosos sustenta, ou ajuda a apoiar, nada mais nada menos que cerca de 2 milhões de famílias na zona rural. "O papel tradicional do idoso mudou de dependente para provedor. Qualquer tentativa de mudança do sistema atual deve levar em conta os efeitos não-esperados dos avanços da previdência rural nas condições de vida dos idosos e de suas famílias", diz a pesquisa. O impacto na redução dos benefícios previdenciários sobre a pobreza ganhou força nos últimos anos. As regras da Previdência passaram a incorporar com mais ênfase o caráter de assistência social e os resultados crescem cada vez mais. O estudo ressalta a importância da criação, em 1974, da Renda Mensal Vitalícia para portadores de deficiência e aposentados por invalidez. O estudo também ressalta a importância da criação, em 1974, da Renda Mensal Vitalícia para portadores de deficiência e aposentados por invalidez. Em 1993, a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) reúne as questões da Previdência e da Assistência Social em benefícios únicos. Fonte: *Gazeta Mercantil - Sabrina Lorenzi*

Criado sistema integrado de saúde do servidor

Foi publicado no Diário Oficial da União de 14/11 o Decreto nº 5.961 de 13 de novembro de 2006 que cria e define as atribuições do Sistema Integrado de Saúde do Servidor Público Federal (SISOSP). O objetivo é formalizar e uniformizar os procedimentos administrativos no que diz respeito à saúde do servidor.

O novo Sistema vai se aplicar a todos os servidores que compõem o Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC). Os exames médico-periciais serão padronizados e baseados no Manual de Serviços de Saúde dos Servidores Públicos Civis Federais publicado pela SRH.

Os programas de controle médico de saúde ocupacional prevêm que os servidores passarão a ter exames periódicos para avaliar sua saúde e os

riscos e condições ambientais de trabalho.

A implantação, administração e fiscalização do SISOSP são de competência da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento que poderá também, em caso de necessidade, buscar parcerias com Estados, Municípios ou empresas particulares capazes de desenvolver as atividades do sistema quando houver necessidade, para que as novas regras sejam garantidas a todos os servidores públicos federais do SIPEC em todo o Brasil.

As atividades do SISOSP só poderão ser exercidas por servidores públicos federais de carreira, que poderão ser remanejados de acordo com a necessidade e a deficiência de pessoal para administrar o sistema em alguns órgãos da União.

Fonte: *Ministério do Planejamento*

Servidores aguardam publicação de nova MP

Continua a espera pela publicação de Medida Provisória (MP) que seria editada pelo governo para corrigir problemas detectados em trechos de MP's que tratam do reajuste para mais de 600 mil servidores públicos. A MP, que ficou conhecida como "Remendão", ainda não foi enviada ao Congresso Nacional. Conversas recentes entre representantes da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) e do governo mostram que há entendimentos de que emendas que não geram impacto orçamentário podem ser adotadas. Tudo dependeria, entretanto, da decisão final do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo.

Em outubro, uma série de acordos políticos fez com que as medidas que trazem reajuste a

diversas categorias fossem aprovadas na Câmara e no Senado, sem qualquer alteração. Para os advogados das Entidades, os principais problemas estariam no uso de termos como "fica criada carreira" que pode trazer impactos previdenciários a servidores na ativa.

Com a publicação da "MP do Remendão" se espera também que sejam reabertos prazos para assinatura de termos de opção. Em quase todas as medidas, a assinatura era exigida para que o servidor tivesse direito ao reajuste oferecido. O problema aparece também quando a assinatura desses termos pode condicionar o aumento no salário à renúncia genérica de direitos tanto administrativos quanto judiciais.

Fonte: *Condsef*

Servidores federais comemoram o Dia da Consciência Negra

Texto e fotos: Vera Nunes Silveira

No dia 20 de novembro passado no auditório do Sindisprev, as Diretoras da Secretaria de Gênero e Raça, Nilza Chagas, Antonia Carolina e Vera Mendonça organizaram as comemorações em homenagem ao Dia da Consciência Negra. Estiveram presentes participando do evento a Diretora da AGASAI Vera Nunes Silveira e o Presidente da AGASAI, Claudio Ribeiro.

A Professora Elenir G. Marques, Especialista em História Afro-Brasileira, com o tema: mulheres na história, resistência e afirmação e Maria Geneci Silveira, Diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindisprev, com o tema: o negro no mercado de trabalho, foram as palestrantes. Ainda houve a apresentação do coral da terceira idade dos morado-

res do Morro da Cruz, Judith em Flor e do grupo de danças Mãe África Art in Dança.

Zumbi dos Palmares

Não se sabe ao certo quando começou a história de Zumbi. Antigamente os negros fugidos do cativeiro eram chamados de quilombolas e suas taveras escondidas eram chamados de Quilombos. Esse cativeiro era a presença da escravidão na vida dos negros. Quilombo dos Palmares e os quilombolas foram uma exceção. Um fruto sublime da sede de libertação. O movimento negro no nosso Estado teve participação destacada, pois no pôs que o dia 20/11, dia evocativo da morte de Zumbi dos Palmares, fosse considerado como Dia Nacional da Consciência Negra em oposição ao 13 de maio da falsa abolição.



Elenir G. Marques

Saber Viver

Netos: quando os pais dizem não e os avós dizem sim

Pode-se perceber que por vários motivos, em algumas famílias são os avós que passam a maioria do tempo com seus netos. Um desses motivos pode ser porque os pais precisam sair para trabalhar e os avós já encontram um tempo "a mais" para ficar ou cuidar dos netos.

Trata-se então, da convivência de três gerações, o que não é sem conseqüências. É certo que poderá haver diferenças entre pais, filhos e netos, no entanto, essas diferenças podem ser compreendidas. Aos pais cabe educar seus filhos, e aos avós é importante a

contribuição e o apoio para a educação e mesmo para a relação afetiva podendo transmitir sua cultura já vivida, seus conhecimentos e experiências de vida. Porém, é preciso ter cautela com as palavras ditas aos netos para não desautorizar a palavra dos pais, a quem compete colocar os limites na educação dos filhos.

Concluindo, não se trata dizer que os avós deseducam os netos, se o papel que eles cumprem são o de avós.



Luiza Seffrin Zorzo, Psicóloga
CRP 07/14.942
luizazorzo@yahoo.com.br

Fique bem informado

Cadastre seu e-mail no site da AGASAI e receba todas as notícias da sua Associação

www.agasai.org.br

Pousada do Francês

Praia da Pinheira SC

- Café da Manhã
- Roupas de Cama
- Cancha de Bocha
- Acesso à Internet
- Sala de TV e Vídeo-Game
- Estacionamento Interno

www.pousadodofrances.com.br
cfrances@terra.com.br
(48)3283.1118/2672



Cursos e Oficinas Gratuitos

Rua Dr. Timóteo 878
Acesso por escada ao 3º Andar
Aporta-rs@aporta.org.br

Fones: (51) 3222 7522 e 3249 5484

Medidas Provisórias de servidores viram Lei

Em 30 de maio e 30 de junho deste ano, o governo federal publicou um conjunto de 7 Medidas Provisórias que representaram o resultado de contínuo processo de negociação mantido com as entidades representativas dos servidores públicos federais do Poder Executivo.

No total estão sendo beneficiados cerca de 1,4 milhão de servidores civis e militares, entre ativos, aposentados e pensionistas, com um impacto no ano de 2006 de R\$ 5,1 bilhões e atingirá R\$ 10 bilhões quando estiver atualizado.

A primeira Medida Provisória convertida foi a MP 295, transformada na Lei 11.344 de 8 de setembro de 2006, que beneficiou 130 mil servidores do Banco Central, professores universitários e de primeiro e segundo graus, carreira de Ciência e Tecnologia, fiscais federais agropecuários e pessoal de apoio à fiscalização e servidores em exercício no DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde, conforme detalhado no Boletim Contato nº 56, de maio de 2006.

As demais Medidas Provisórias relativas às reestruturações/reajustes de servidores federais civis do Poder Executivo foram aprovadas, convertidas em lei e publicadas no Diário Oficial do dia 20 de outubro deste ano. Como não foi aprovada nenhuma emenda, as leis puderam ser promulgadas diretamente pelo Congresso, sem a necessidade de voltar ao Presidente da República para sanção.

Entretanto, o governo tem recebido ponderações das entidades sindicais dos servidores sobre a redação de questões que têm trazido receio aos servidores na hora de assinar o Termo de Opção em algumas carreiras.

O Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, já adiantou a essas entidades, que o governo está disposto a analisar e corrigir as reivindicações apresentadas pelos sindicalistas que não implicarem em aumento de despesas.

A seguir, um resumo do conteúdo das MP 301

MP 301 - LEI 11.355 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006

Nº de servidores beneficiados: 264.592

Impacto em 2006: R\$ 433 milhões

Esta lei atinge as carreiras da Seguridade Social e Trabalho (servidores da previdência, saúde e trabalho e FUNASA), FIOCRUZ, INMETRO, IBGE, INPI, Tecnologia Militar, HFA e DACTA.

SEGURIDADE SOCIAL E TRABALHO

Esta carreira conta com o maior número de pessoas atendidas pela Lei 11.355. São 221.190 servidores que integram a Seguridade Social, composta por servidores dos Ministérios da Previdência Social, Trabalho e Emprego e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

A carreira passa por uma reestruturação, com reajuste nas tabelas de remuneração (que serão implementadas de 2006 a 2011). Enquadra os servidores do antigo PCC e dos integrantes da carreira de seguridade social e trabalho lotados no Ministérios da Previdência Social, Saúde, Trabalho e Emprego e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) até dia 28 de fevereiro de 2006. Para que o enquadramento ocorra, o servidor deve fazer a opção pela nova carreira. Enquanto o servidor não fizer a opção, ficará valendo a situação anterior.

Balanco da carreira:

De 2003 a 2006, a carreira da Seguridade Social contou com reajustes para o nível intermediário de 121% para o início da carreira e 45,3% para o final da carreira. Os servidores de nível superior tiveram no mesmo período 61,7% no início da carreira e 33,7% no final da carreira.

FIOCRUZ

Os 4.493 servidores da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) ganham, com a edição da lei, o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia Produção e Inovação em Saúde Pública, e contam com reajustes nas tabelas de remuneração.

Os servidores que fizeram a opção pelo novo plano e os servidores em exercício na FIOCRUZ em 22 de julho de 2005, passam a ter direito à Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (GDACTSP). Esta gratificação terá seus percentuais vinculados aos resultados de avaliação de desempenho individual com valores que podem chegar a 30%, incidente sobre o vencimento básico do servidor e de até 20% do maior vencimento básico do cargo, em decorrência dos resultados da avaliação institucional.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006 os servidores da FIOCRUZ de nível intermediário tiveram reajustes de 117,9% no início da carreira e de 98,7% no final da carreira. Para os de nível superior os reajustes foram de 90,6% para o início da carreira e de 83,5% para o final da carreira.

INMETRO

São 1.247 servidores do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) que faziam parte da carreira de ciência e tecnologia passam a ter um novo plano de carreiras, além de contar com nova tabela de remuneração.

Os servidores da carreira passam a ter direito à Gratificação pela Qualidade do Desempenho no INMETRO – (GQDI), destinada a servidores de todos os níveis e com valor de até 51% do vencimento básico do servidor dependendo dos resultados da avaliação individual e até 34% sobre o maior vencimento básico do cargo, em função dos resultados da avaliação institucional para os de nível superior, e de até 42% do vencimento básico e de até 28% sobre o maior vencimento básico do cargo, para os servidores de nível intermediário e auxiliar.

Além disso, a medida prevê a criação do Comitê do Plano de Carreiras e Cargos do INMETRO (CPCI) que tem como finalidade assessorar os Ministros do Planejamento e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior na questões relacionadas às carreiras dos servidores do INMETRO.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006, os servidores do INMETRO de nível auxiliar tiveram reajustes de 179,95% no início da carreira e de 167,4% no final da carreira. Os de intermediário contaram com 165,43% no início da carreira e de 126,3% no final da carreira. Para os servidores de nível superior do órgão os reajustes foram de 177,8% no início da carreira e 104,6% no final da carreira.

IBGE

Na carreira do IBGE existem hoje 13.894 servidores que ganham, a partir de setembro deste ano, um novo plano de carreiras e cargos, e nova tabela de remuneração que será implementada em 4 parcelas, até fevereiro de 2008.

Os servidores do IBGE que não fazem parte da carreira de Ciência e Tecnologia presentes no órgão em 30 de setembro de 2005 serão automaticamente enquadrados no novo plano de carreiras e cargos do órgão, mantidas as atribuições e denominações do cargo. Os integrantes da carreira de ciência e tecnologia serão automaticamente enquadrados em cargos específicos determinados pela lei.

Os servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ganham também a Gratificação de Desempenho de Atividade em Pesquisa, Produção e Análise, Gestão e Infra-Estrutura de Informações Geográficas e Estatísticas (GDIBGE) que conta com valores de até 35% do vencimento básico do servidor vinculada aos resultados de avaliação de desempenho individual, e até 35% sobre o maior vencimento básico do cargo vinculado ao alcance das metas da instituição fixadas pelo conselho diretor do IBGE.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006 os servidores do IBGE de nível intermediário tiveram reajustes de 114,9% no início da carreira e de 71,6% no final da carreira. Os de nível superior contaram com 83,27% no início da carreira e com 26,82% no final da carreira.

INPI

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) que conta com 972 servidores no seu quadro, ganha a partir da edição de setembro deste ano, um novo plano de cargos e carreiras composto por 6 cargos de provimento efetivo, além de nova tabela de remuneração.

Os servidores do INPI passam a contar também com a Gratificação de Desempenho de Atividade da Área de Propriedade Industrial (GDAPI), de direito aos servidores de nível superior e intermediário em exercício das atividades. Os valores para o nível superior são de até 51% sobre o vencimento básico vinculada aos resultados da avaliação de desempenho individual e de até 34% sobre o maior vencimento básico em função dos resultados da avaliação institucional.

Para os servidores do nível intermediário a gratificação conta com valores de até 42% sobre o vencimento básico, vinculadas a avaliação individual de desempenho e até 28% sobre o maior vencimento básico do cargo em função dos resultados da avaliação institucional.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006 os servidores do INPI de nível intermediário tiveram reajustes de 187,50% no início da carreira e de 126,3% no final da carreira. Os de nível superior contaram com 214,4% no início da carreira e com 104,55% no final da carreira.

TECNOLOGIA MILITAR

O plano de carreira de Tecnologia Militar abrange 14.493 servidores lotados nas Forças Armadas. O plano é composto pela carreira de tecnologia militar de nível superior, pela carreira de suporte técnico à tecnologia militar (nível intermediário) e dos demais cargos lotados nas organizações militares de tecnologia militar, com atribuições nas áreas militares.

Os servidores da Tecnologia Militar ganham também uma nova tabela de remuneração e a GDATEM (Gratificação de Desempenho de Atividade Técnico Operacional em Tecnologia Militar) que depende das avaliações de desempenho individual (com valores até 60%) e institucional (com valores até 40%).

Balanco da Categoria:

De 2003 a 2006 os servidores da carreira de tecnologia militar oriundos do antigo PCC tiveram reajustes para nível auxiliar de 104,3% no início da carreira e de 133,8% para o final da carreira. Os servidores de nível intermediário contaram com reajustes de 131,4% no início da carreira e de 109,2% no final da carreira. Para os de nível superior os reajustes foram de 108,6% para início de carreira e de 124,9% para final da carreira.

Os engenheiros da carreira de tecnologia militar, contaram de 2003 a 2006 com reajustes de 53,27% no início da carreira e com 42,81% no final da carreira.

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

O empregados públicos do HFA, que envolve 352 servidores divididos em especialista de saúde, área médica odontológica, área complementar e técnico em saúde ganham uma nova tabela de salários.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006 os empregados do HFA tiveram reajustes para o nível intermediário de 42% no início da carreira e de 39,1% no final da carreira. Para os servidores de nível superior de 38,9% no início de carreira e de 37,1% no final da carreira.

DACTA

A carreira envolve 256 servidores que ganham uma nova tabela de remuneração e reajuste no ponto da Gratificação de Desempenho de Atividade de Controle de Tráfego Aéreo (GEDASA) com valores constantes no anexo da Lei.

Balanco da categoria:

De 2003 a 2006 os servidores do DACTA de nível intermediário tiveram reajustes de 117,8% no início da carreira e de 80,8% no final da carreira. Para os de nível superior os reajustes foram de 99,1% no início da carreira e de 75,8% no final da carreira.

Fonte: Ministério do Planejamento

Dignidade ao servidor público

Vilson Antonio Romero (*)

Antes de eleito, o atual governo apresentava uma plataforma de campanha promissora que amealhou parcela expressiva dos 52 milhões de votos obtidos, iludindo o funcionalismo público e seus familiares. Pois esta carta de intenções – como se viu mais tarde, demagógica - continha 13 compromissos: abertura de negociação com os servidores, respeito aos sindicatos, acordo coletivo de trabalho, universalização dos serviços públicos, retomada da discussão sobre a isonomia, fim das vantagens pessoais no serviço público, garantia de avanço dos direitos trabalhistas e sociais, manutenção e melhoria dos órgãos públicos, recuperação do poder de compra dos salários, paridade entre ativos e inativos, plano de cargos, concurso pelo RJU (com estabilidade) e revisão da extinção de órgãos públicos.

O primeiro golpe foi a reforma da previdência focada nos direitos dos servidores, colocando por terra mais uma parcela das conquistas amealhadas ao longo das últimas décadas, somando-se ao que já havia sido feito no governo anterior, onde mais de 50 direitos dos trabalhadores do setor público foram retiradas.

Depois veio a proposta de reforma sindical, que pretende arrasar a atual estrutura, centrando todo o poder na mão das centrais sindicais, com forte influência do dirigismo palaciano. Alguns outros quesitos, como paridade entre ativos e inativos, abertura de negociação e acordo coletivo, foram esquecidos nas medidas governamentais levadas a efeito, apesar de ter sido criada uma Mesa Nacional de Negociação Permanente que pouco ou nada negocia.

Quanto à recuperação do poder de compra dos salários, o plano de governo se transformou em piada, quase deboche. No primeiro ano de mandato, foi convocada entrevista coletiva para, com pompa e circunstância, anunciar o “fantástico” percentual de 1% de reajuste aos servidores. Como se isto não pudesse piorar, no início deste ano, foi dada publicidade a um projeto de lei onde a “boa vontade” presidencial concedia uma aberração dez vezes inferior ao acinte anterior: 0,1% de aumento geral ao funcionalismo.

Isto tudo somente penalizando os servidores do Poder Executivo, pois os demais Poderes e até os militares já foram contemplados com reajustes, em percentuais superiores a 10%.

A pá de cal veio com o veto do Planalto ao parágrafo único do artigo 90 da Lei das Diretrizes Orçamentárias para 2006 que previa uma recomposição salarial aos servidores de, no mínimo, o equivalente ao crescimento real do PIB per capita em 2005. A justificativa do veto: “O dispositivo se traduz em indexação dos gastos da União com pessoal e encargos sociais com inequívoca repercussão negativa sobre as contas públicas, além de resultar no comprometimento da necessária flexibilidade de gestão, pelo governo, das suas disponibilidades financeiras e orçamentárias, bem como da política de recursos humanos”.

Com isto, mais uma vez e por mais um ano, danou-se o mandamento constitucional do inciso X do artigo 37: “a remuneração dos servidores públicos e o subsídio (...) somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, (...), assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices”. Olvidou-se também o artigo primeiro da Lei 10.331, de 18 de dezembro de 2001, que regulamenta o inciso citado antes: “As remunerações e os subsídios dos servidores públicos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, das autarquias e fundações públicas federais, serão revistos, na forma do inciso X do art. 37 da Constituição, no mês de janeiro, sem distinção de índices, extensivos aos proventos da inatividade e às pensões”. E as perdas somam mais de 20% só no atual governo! Deste jeito, que “belo 28 de outubro”, dia do servidor público! Sem a dignidade permitida pelo “bolso”, haja motivação e ânimo!

Vilson Romero é jornalista, auditor fiscal do INSS, diretor da Associação Riograndense de Imprensa e delegado sindical do Sindifisp/RS. E-mail: romero@sulmail.org.br

Saiba um pouco mais sobre a AGASAI

Fundada em abril de 1976, a AGASAI hoje é uma das mais representativas entidades do RS

A Associação Gaúcha dos Servidores Federais Aposentados e Pensionistas, é uma entidade que congrega os funcionários público federais, tendo no seu quadro social uma grande quantidade de funcionários aposentados e pensionistas.

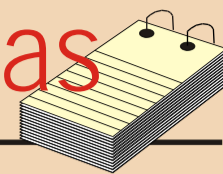
Na sua fundação, em 1976, o objetivo era criar uma entidade representativa dos aposentados do antigo INPS. Com o passar do tempo a Associação foi crescendo e com alterações estatutárias, pode admitir em seu quadro social funcionários da ativa e de outros ministérios.

Essa mudança tornou a AGASAI mais representativa e a obrigou a criar novos serviços, além de estruturar um sólido departamento jurídico que passou a ser exigido cada vez mais.

As respostas aos associados e o retorno na prestação dos serviços não tardou. A defesa política e jurídica proporcionada pela Associação garantiu vantagens, solidificou direitos e repôs perdas. Além disso a defesa econômica também se ampliou e tornou-se um dos maiores objetivos da entidade, seja facilitando a vida dos mesmos no comércio em geral, ou então trazendo até ele novos serviços com qualidade e baixo custo.

Por tudo isso a AGASAI é hoje a entidade que mais cresce entre os funcionários públicos federais, apesar das sucessivas crises por que passa o funcionalismo. Veja abaixo os principais serviços prestados e todas as vantagens que só uma entidade verdadeiramente representativa pode oferecer.

Últimas



AGASAI muda o horário de atendimento no verão

A partir do dia 02 de janeiro de 2007 até o dia 02 de março de 2007, a AGASAI atenderá somente na parte da tarde: abrindo às 12 horas e fechando às 18h.

Conheça a Sede do Quintão

A Diretoria da AGASAI colocará sempre no primeiro sábado de cada mês, um ônibus a disposição dos associados que queiram passar um dia conhecendo a sede recreativa de Quintão. Os valores, programação e reservas podem ser obtidos na AGASAI.

Atualize seu endereço

Mantenha seu endereço atualizado. A AGASAI não se responsabiliza por prejuízos que o sócio possa vir a ter caso o seu endereço esteja desatualizado em nosso banco de dados, e lembra também que a atualização é de exclusiva responsabilidade do associado. Atualize também o número de seu celular.

Auxílio Funeral

Muitos associados tem nos ligado pedindo informações sobre o Auxílio Funeral. O serviço é prestado pela funerária Angelus que possui agentes credenciados em todo o Estado do RS, como também no Brasil. É importante frisar que este seguro não reembolsa valores. A família não tem nenhum custo com o funeral, tudo é pago pelo seguro, desde que a funerária prestadora seja a Angelus. Para acionar o serviço use o DDG 0800512228.

Credenciados da GEAP

Os aposentados e pensionistas do Ministério da Saúde, associados da AGASAI, podem retirar o livro com a Rede de Serviços da GEAP, na sede da Entidade. Nele constam os médicos, hospitais e laboratórios credenciados.

Cartão Super Compra

O cartão Super Compra da Rede Wal Mart, que possibilita compras nos super Nacional e BIG informa que o convênio sempre estará bloqueado entre os dias 26 até o quinto dia útil do mês seguinte.

Mensagem da Tesouraria

No último mês de 2006 nossa Tesouraria continuará lutando contra a inadimplência cuja média se mantém em aproximadamente 20% nos obrigando a negociar com as empresas conveniadas sempre pagando juros, suspender o socorro financeiro aos associados, entre outras medidas. Continuamos esperando por uma solução que passa, necessariamente, pelo aumento salarial que está cada vez mais utópico.

Entretanto enquanto o aumento salarial não vem, a Tesouraria vai trabalhando com os recursos que dispõe.

Caso você associado tenha alguma pendência financeira, procure a associação para regularizá-la. A negociação será feita de acordo com sua capacidade de pagamento.

Desejamos a todos um Feliz Natal e Feliz Ano Novo.

José Elias Fernandes / Diretor Financeiro

Defesa dos interesses da classe

A AGASAI, sempre atenta na defesa dos interesses da classe, está sempre pronta para acionar seu Departamento Jurídico e o prestígio político da Entidade. O associado sempre encontrará amparo na defesa de seus interesses.

Assistência Jurídica

Finalidade: dar apoio jurídico à Diretoria, acompanhando os trâmites de reivindicações legais dos mesmos junto às autoridades federais. Serviço contínuo de consultas em temas atinentes a função do Servidor Público, impetração de recursos, liminares e outros instrumentos da lei. Também oferece consultas para problemas particulares com honorários cobrados abaixo da tabela da OAB. Só o sócio da AGASAI tem essas vantagens.

Auxílio financeiro

O pronto socorro financeiro da AGASAI, tem por finalidade, aliviar problemas financeiros urgentes do associado. Funciona com rápida liberação da importância solicitada, com longo prazo para pagamento e juros abaixo dos praticados no mercado.

Convênios

Os convênios da AGASAI (lojas, ópticas, serviços, outros) são negociados em termos muito vantajosos para os associados. São escolhidos os melhores fornecedores em cada setor, sendo levado ao conhecimento de todos o nome dos mesmos e os descontos fornecidos. A Associação fornece uma lista completa de todos os estabelecimentos conveniados com endereço e telefone. Na nossa página

eletrônica também constam os endereços dos conveniados. Consulte em www.agasai.org.br

Atividades sociais

Contando com ativo Departamento Social, a AGASAI desenvolve vasta programação, com bailes, jantar baile, almoços, chás, festas em datas especiais. Também com calendário pré-estabelecido. São ótimas oportunidades para rever antigos colegas e amigos.

Assistência funeral

O seguro Assistência-Funeral largamente usado em países do primeiro mundo como os da Europa e EUA, passou a ser adotado pela AGASAI, que mantém esse seguro garantindo a assistência ao titular e sua família. Você não paga este benefício, basta ser sócio.

Cartão Farmácia

O Cartão Farmácia, permite a compra de medicamentos sem ônus imediato (a compra é faturada) nas farmácias conveniadas com a Associação. Além disso temos convênios com tele-entrega possibilitando todo o conforto para o associado.

Turismo, excursões, passeios

O Turismo tem atenção especial na AGASAI. Excursões para pontos turísticos do País e do Estado são organizadas com frequência, com excelentes planos de pagamento. Calendário com as principais excursões é fornecido pela AGASAI. Temos convênio com agências de turismo, para você mesmo programar suas viagens.

Secretaria da AGASAI, sinta-se em casa

Há um ano estou fazendo parte desta Diretoria, isto é algo que está me proporcionando crescimento em todas as direções. O contato com colegas que há muitos anos não via. Pois não devemos parar, a vida deve ser uma eterna busca de novas oportunidades e de lutarmos a favor da alegria e, para que a mesma seja perfeita é necessário termos uma direção e quem a perde pára de viver.

Sendo assim todos devem ser respeitados. Além de falar palavras bonitas devemos principalmente saber escutar. Estender a mão e sorrir também é fundamental. Estas são algumas maneiras concretas de amarmos nossos semelhantes. O mau humor não nos leva a nada.

O prazer de ajudarmos alguém nos gratifica. Aqui, na

Secretaria daAGASAI, tentamos resolver o que for possível, atendemos em média mais de 40 pessoas por dia com problemas e demandas diferentes. tentamos resolver tudo da melhor forma possível. Nosso objetivo e fazer com que nossos associados se sintam em casa e sempre vejam em nós seus amigos.

Colaborou: Neusa Maria Fogo Garcia / 2ª Secretária



Neusa Maria F. Garcia

Dicas úteis

Estresse: o grito que não quer calar

Não há uma tradução ou definição precisa para a palavra estresse. Mas o que importa é saber que ele é um dos mais importantes gritos de alerta de que não estamos vivendo em paz.

Os sintomas falam por si. Começa com uma ansiedade a qual achamos tratar-se de um fato normal pelas situações difíceis de nosso dia-a-dia, mas quando tornam-se mais frequentes as energias ficam fragilizadas e os sintomas tendem a aumentar, como o desequilíbrio emocional e a baixa auto-estima. Estes fatores são os principais agentes que levam a pessoa ao esgotamento de suas reservas emocionais,

abrindo uma enorme porta progressiva para o deterioramento do organismo. Aí surgem doenças como os problemas respiratórios, pressão alta, acidente vascular cerebral, alterações no sangue, no apetite, no sono, no humor.

Para se prevenir ou eliminar o estresse em primeiro lugar ame a si próprio, para assim ter condições de amar o próximo. Procure ter a auto-estima sempre elevada, tenha pensamentos positivos, procure fazer coisas que lhe dêem prazer por mais simples que sejam. Procure ser feliz.

Colaboração: Vera Nunes Silveira

Todo funcionário público federal pode associar-se à AGASAI. Mensalidade R\$ 20,00